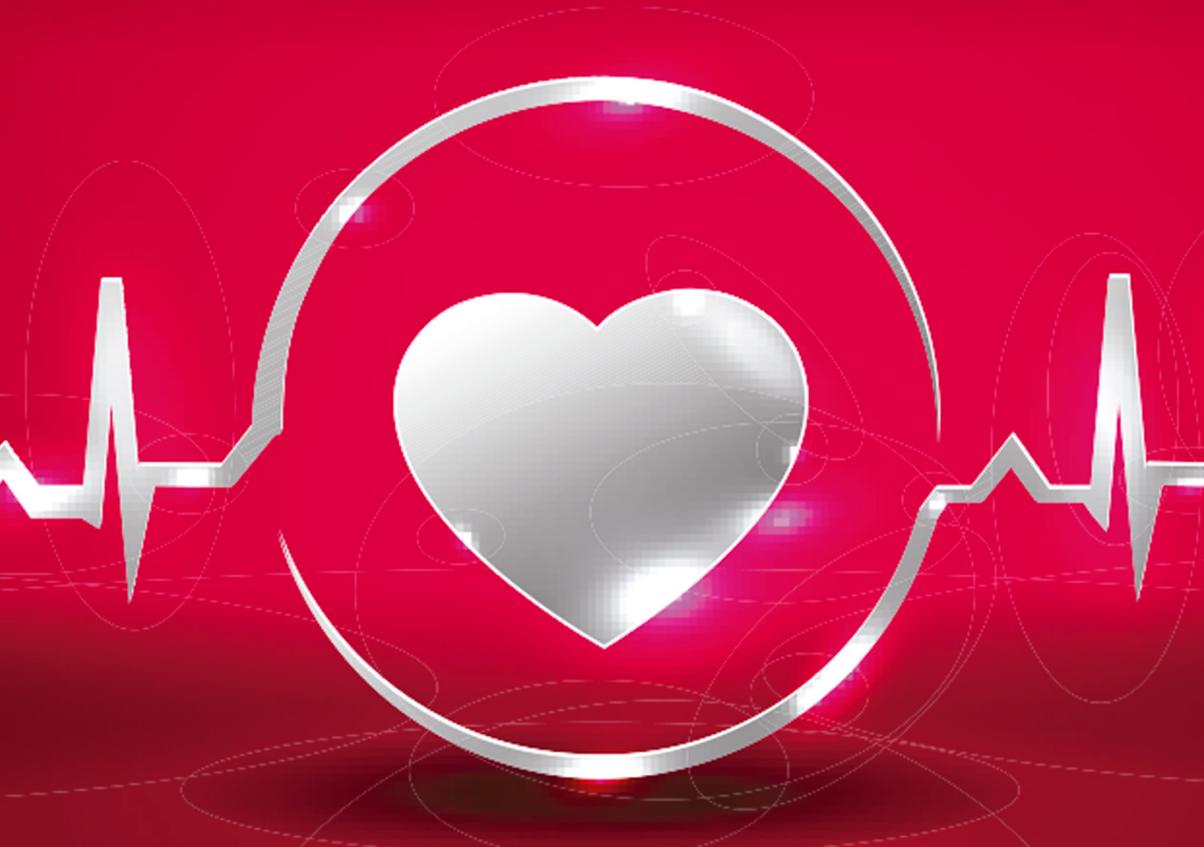


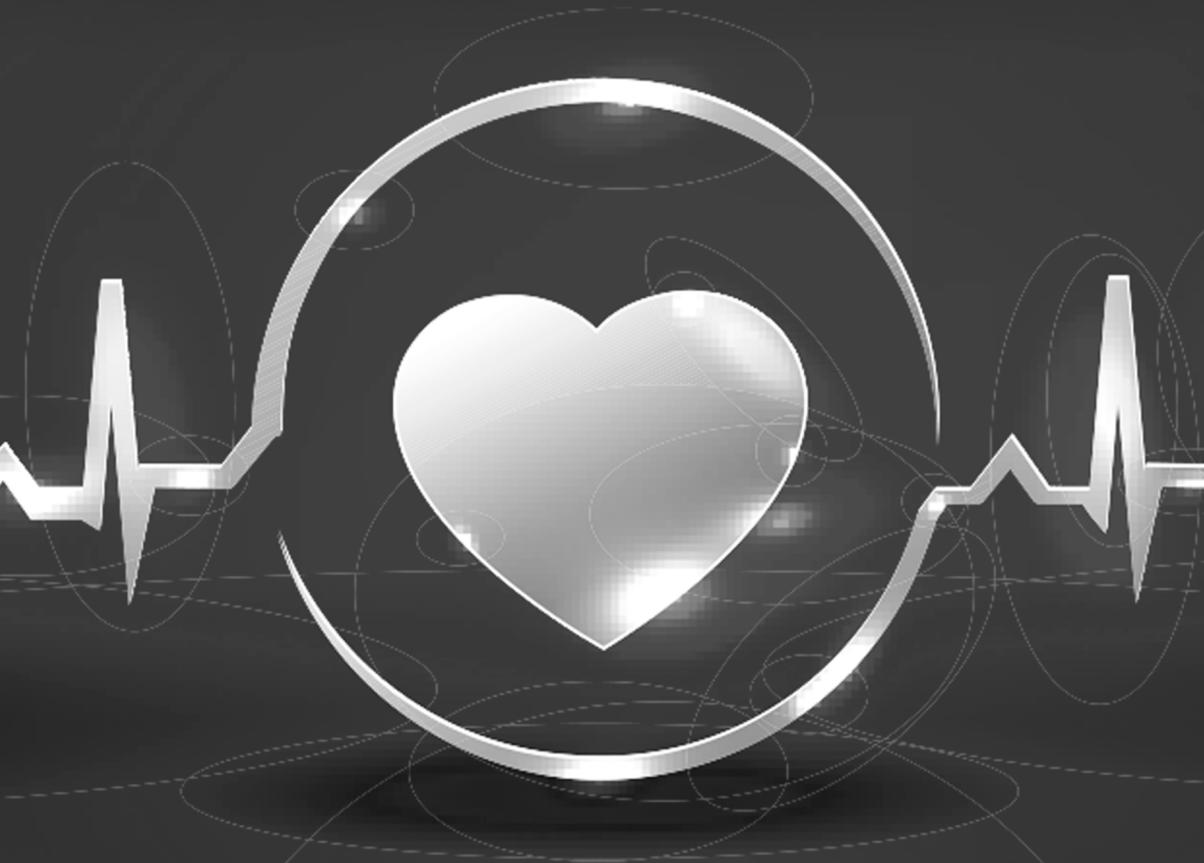
# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 2



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 2



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil 2  
/ Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-638-6

DOI 10.22533/at.ed.386203011

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida  
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### II . ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **A SEGURANÇA DO PACIENTE EM RISCO PELA COMUNICAÇÃO INEFICAZ ENTRE A EQUIPE DE SAÚDE**

Maria Benta da Silva Neta

**DOI 10.22533/at.ed.3862030111**

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

##### **A VIVÊNCIA DO ALUNO DE MEDICINA SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE INTERNADO NO HOSPITAL ESCOLA – UFPEL**

Ednaldo Martins dos Santos

Nathalia Helbig Dias

Rogério da Silva Linhares

**DOI 10.22533/at.ed.3862030112**

#### **CAPÍTULO 3..... 22**

##### **AMBIENTE ESCOLAR COMO ÁREA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E ESTÁGIO PARA O GRADUANDO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Daniela Silva Rodrigues

Júlia Peres Pinto

Roberta Boschetti

**DOI 10.22533/at.ed.3862030113**

#### **CAPÍTULO 4..... 28**

##### **ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA VIDA SOCIAL DO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA**

Érica Priscila Costa Ramos

Assunção Gomes Adeodato

Francisca Janiele Martins da Costa

Nicolau da Costa

Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso

Diego Jorge Maia Lima

Jéssica Luzia Delfino Pereira

Francisco Walter de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3862030114**

#### **CAPÍTULO 5..... 42**

##### **ATENÇÃO MÉDICO DOMICILIAR: DA TEORIA A PRÁTICA**

Débora Cristina Modesto Barbosa

Leonardo Salamaia

Ana Gabriela Machado Nascimento

Beatriz Góes de Oliveira

Arieny Reche Silva

Alessandra Cristina Camargo Tarraf

Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega

Camila da Fonseca e Souza Santos  
Camila Arruda Dantas Soares  
Ana Luiza Camilo Lopes  
Paola Yoshimatsu Izelli  
Márcia Isabelle dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3862030115**

**CAPÍTULO 6..... 54**

**AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Larissa Marques Landim  
Jessica Peixoto Temponi Ferreira  
Gabriela Cunha Silva  
Rizia Alves Lopes  
Eliane Costa Silva  
Beatriz Martins Borelli

**DOI 10.22533/at.ed.3862030116**

**CAPÍTULO 7..... 59**

**CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACERCA DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA EM ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E/OU EMERGÊNCIA**

Camila Segal Cruz  
Emília Pires de Oliveira  
Lorena Reis Augusto  
Ana Cecília Lima Gonçalves  
Beatriz Martins Borelli

**DOI 10.22533/at.ed.3862030117**

**CAPÍTULO 8..... 63**

**CORPO: CONCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Carla dos Reis Rezer

**DOI 10.22533/at.ed.3862030118**

**CAPÍTULO 9..... 73**

**ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM SINTOMAS DEPRESSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Luiza Vieira Ferreira  
Mariana Ramalho Ferreira  
Aline Aparecida de Souza Oliveira  
Gabriella Biagge Cunha  
Lucas Junio Turatti Madureira  
Érika Andrade e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3862030119**

**CAPÍTULO 10..... 88**

**GESTÃO DE ANTINEOPLÁSICOS ORIUNDOS DE DEMANDAS JUDICIAIS EM UM**

## HOSPITAL TERCIÁRIO

Juliane Carlotto

Nádia Salomão Cury Riechi

Inajara Rotta

**DOI 10.22533/at.ed.38620301110**

## **CAPÍTULO 11..... 96**

### **HOSPITALIZAÇÃO E ÓBITOS POR DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA**

Fernanda Fraga Campos

Victória Veloso Vieira

Magnania Cristiane Pereira da Costa

Maria Letícia Costa Reis

Vladimir Diniz Vieira Ramos

Thabata Coaglio Lucas

**DOI 10.22533/at.ed.38620301111**

## **CAPÍTULO 12..... 111**

### **HOTELARIA HOSPITALAR E SUAS TECNOLOGIAS LEVES**

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.38620301112**

## **CAPÍTULO 13..... 119**

### **MORTE: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE MEDICINA**

Fernanda de Carvalho Braga

Mariana Carvalho Gomes

Nayra Costa Moreira

Andrea Lopes Ramires Kairala

Luzitano Ferreira Brandão

**DOI 10.22533/at.ed.38620301113**

## **CAPÍTULO 14..... 132**

### **O VIÉS METODOLÓGICO DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS EM PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA SOB SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA**

Luis Henrique Almeida Castro

Raquel Borges de Barros Primo

Mariella Rodrigues da Silva

Bruno César Fernandes

Flávio Henrique Souza de Araújo

Thiago Teixeira Pereira

Diego Bezerra de Souza

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

**DOI 10.22533/at.ed.38620301114**

## **CAPÍTULO 15..... 137**

### **PERCEPÇÕES E CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ATUAÇÃO NA COMUNIDADE**

Domingas Machado da Silva

Antenor Matos de Carvalho Junior  
Sâmella Silva de Oliveira  
Vanessa dos Santos Maia  
Eloane Hadassa de Sousa Nascimento  
Luana Almeida dos Santos  
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.38620301115**

**CAPÍTULO 16..... 149**

**TRAJETÓRIA DA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO BRASIL: CONFLITO HISTÓRICO, NEOLIBERALISMO, LUTAS DE CLASSE E RETROCESSOS**

Eli Fernanda Brandão Lopes  
Juliana Galete  
Carolina de Sousa Rotta  
Izabela Rodrigues de Menezes  
Leticia Nakamura  
Joelson Henrique Martins de Oliveira  
Giovana Ayumi Aoyagi  
Clesmânia Silva Pereira  
Alex Sander Cardoso de Souza Vieira  
Lena Lansttai Bevilaqua Menezes  
Sirley Souza Alberto Chagas  
Michael Wilian da Costa Cabanha  
Maria de Fátima Bregolato Rubira de Assis

**DOI 10.22533/at.ed.38620301116**

**CAPÍTULO 17..... 167**

**USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA COVID-2019**

Cláudia Emiliana de Sousa Oliveira  
Antônia Danúzia Batista Gomes  
Pâmela Campêlo Paiva  
Nicolau da Costa  
Felipe da Silva Nascimento  
Mailza da Conceição Santos  
Ana Beatriz Diógenes Cavalcante  
Luis Adriano Freitas Oliveira  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril  
Edislane Silva Souza

**DOI 10.22533/at.ed.38620301117**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 185**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 186**

# CAPÍTULO 3

## AMBIENTE ESCOLAR COMO ÁREA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E ESTÁGIO PARA O GRADUANDO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/12/2020

### **Daniela Silva Rodrigues**

Centro Universitário São Camilo. Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente. Guarulhos – São Paulo.  
<http://lattes.cnpq.br/2032036278627529>.

### **Júlia Peres Pinto**

Universidade Federal de São Paulo. Universidade Federal de São Paulo. Mestre em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos. São Paulo – São Paulo.  
<http://lattes.cnpq.br/4516237662645858>.

### **Roberta Boschetti**

Universidade Nove de Julho. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira em Ambulatório Escolar. São Paulo – São Paulo.

**RESUMO:** Objetivo: Descrever a experiência de uma estagiária de enfermagem em um ambulatório escolar. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Este relato refere-se ao período de atuação de uma graduanda de enfermagem no estágio extracurricular, durante 24 meses, no ambulatório escolar de um colégio privado localizado no município de São Paulo, perante a supervisão e orientação de um enfermeiro com ampla experiência em enfermagem escolar. A escola conta com crianças e adolescentes na faixa etária dos 2 anos aos 18 anos de idade, com alunos matriculados nos ensinos

infantil, fundamental I, fundamental II e médio. Resultados: A escola como ambiente de trabalho do enfermeiro ainda é pouco divulgada e desconhecida pelos enfermeiros, profissionais da saúde e pela população. Entretanto, a vivência dessa experiência, possibilitou a percepção da importância da saúde escolar no crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças e adolescentes. O enfermeiro possui diversas oportunidades de ações na promoção a saúde, prevenção de doenças, atendimento pré-hospitalar, encaminhamentos para outros profissionais (médicos, psicólogos, nutricionistas, etc.), bem como a percepção sobre a saúde mental. Conclusão: A despeito da pouca atuação do enfermeiro na área escolar, o trabalho de estágio no ambulatório escolar, possibilita desenvolvimento de competência como comunicação, escuta qualificada, gestão do ambiente de trabalho, além do conhecimento em uma área com escassa ou com ausência de abordagem nos cursos de graduação em saúde. Mostra a relevância e possibilidade de atividades do profissional de enfermagem dentro das escolas, promovendo saúde e prevenindo doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Serviços de saúde escolar”, enfermeiro, “serviços de enfermagem escolar”.

## SCHOOL ENVIRONMENT AS AN NURSING AREA AND INTERNSHIP FOR NURSING GRADUATES: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Objective: Describe the experience of a nursing intern in a school clinic. Materials and Methods: This is a descriptive study of the experience report type. This report refers to the period of activity of a nursing student in the extracurricular internship, for 24 months, in the school ambulatory of a private college located in the city of São Paulo, under the supervision and guidance of a nurse with extensive experience in school nursing. . The school has children and adolescents aged 2 to 18 years old, with students enrolled in kindergarten, elementary school I, elementary school II and high school. Results: School as a nurse's work environment is still little known and unknown to nurses health professionals and the population. However, the experience of this experience, enabled the perception of the importance of school health in the neuropsychomotor growth and development of children and adolescents. The nurse has several opportunities for actions in health promotion, disease prevention, pre-hospital care, referrals to other professionals (doctors, psychologists, nutritionists, etc.), as well as the perception of mental health. Conclusion: Despite the nurses' low performance in the school area, the internship work in the school clinic allows the development of competence such as communication, qualified listening, management of the work environment, in addition to knowledge in an area with little or no approach in the courses undergraduate in health. It shows the relevance and possibility of nursing professional activities within schools, promoting health and preventing diseases.

**KEYWORDS:** School health services, nurse, school nursing.

### 1 | INTRODUÇÃO

O surgimento histórico da saúde na escola ocorreu através da política de atenção à saúde escolar que foi remontada no final do século XVIII e o início do século XIX, quando o médico alemão Johann Peter Frank (1745-1821) desenvolveu o System einer Vollständigen Medicinischen que posteriormente ficou conhecido como Sistema Frank. O Sistema Frank foi um guia publicado na Alemanha, a partir de 1779, em nove volumes. Esse sistema contemplava não somente a saúde escolar, mas também múltiplos aspectos da saúde pública e individual, entre eles, o puerpério, medicina militar, casamento, ambiente vulnerável e prevenção de acidentes. (FIGUEIREDO; MACHADO; ABREU, 2010)

O Sistema Frank outorgou a Johann Peter Frank o reconhecimento como o pai da saúde escolar, visto que tratava detalhadamente sobre o atendimento escolar e a supervisão das instituições educacionais caracterizando desde a prevenção de acidentes até a saúde mental. (FIGUEIREDO; MACHADO; ABREU, 2010)

De acordo com Figueiredo, Machado e Abreu (2010), o responsável pelos primeiros estudos sobre saúde escolar no Brasil foi Moncorvo Filho em 1850. No entanto, a questão da higiene escolar somente ganhou impulso, no país, a partir do início do século XX. Naquele contexto histórico-social, marcado pela intensa imigração o país vivenciava uma crítica situação de saúde pública. A varíola, era um grande problema para a saúde pública

e epidemias de cólera e peste bubônica comprometiam as atividades de comércio exterior do país.

Durante o século XX, a saúde escolar no Brasil experimentou avanços em sintonia com a evolução técnico-científica, deslocando o discurso tradicional para a concepção da estratégia Iniciativa Regional Escolas Promotoras de Saúde (IREPS), um discurso de múltiplos olhares que surge no final da década de oitenta. (FIGUEIREDO; MACHADO; ABREU, 2010)

Alvarenga et al. (2012) citou que o Ministério da Saúde, em 1998, por meio da Secretaria de Políticas de Saúde, instituiu o projeto “Promoção da Saúde” com o objetivo de promover a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, bem como reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes sociais.

A partir desse discurso ficou provado que a saúde abrange muitos contextos e não só a ausência de doenças, com isso o enfermeiro pode e deve atuar em atividades de educação para a saúde e atendimentos a comunidade escolar em diferentes espaços, principalmente nas escolas. Portanto, a presença de um ambulatório na escola não permite apenas atendimentos e identificação de problemas de saúde, mas também visa a promoção de saúde dos escolares. . (ALVARENGA et al., 2012)

A inserção do enfermeiro no ambiente escolar através das ações educativas e atendimentos realizados com as crianças e adolescentes proporcionam a manutenção e a obtenção da saúde embasado nas orientações e educação em saúde para alternativas saudáveis e de tratamento. (ALVARENGA et al., 2012)

O Decreto Presidencial Interministerial nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007 instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE), que surgiu como uma política intersetorial entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde. O programa tem a perspectiva de atenção integral à saúde de estudantes da educação básica, nos espaços escolares e/ou unidades básicas de saúde (UBS) com estratégia saúde da família (ESF). (BRASIL, 2009)

Segundo Rasche (2012) a saúde escolar é inserida no novo modelo de ações em saúde com a finalidade de abolir o modelo curativo baseado em práticas assistenciais pontuais, repensando os padrões de atendimento das necessidades em saúde direcionada para a comunidade escolar.

A escola não é um novo espaço para o enfermeiro, mas um local pouco explorado, apesar das Políticas Públicas de Saúde, em suas novas perspectivas, assimilarem e demonstrarem que a prevenção em saúde se baseia em promoção do bem-estar preenchendo a lacuna de discussão acerca do tema saúde escolar. (RASCHE, 2012)

Diversos autores destacam da mesma maneira o papel do enfermeiro escolar que é considerado atualmente, como parte integrante de qualquer organização educacional. O papel principal do enfermeiro escolar é assegurar o máximo de saúde e de cooperação inteligente por parte do escolar, neste contexto, a sua atividade irá colocá-lo em contato

com os pais, com os professores, com as associações de assistência, estendendo-se a família inteira e não somente ao escolar. Portanto, é fundamental que o enfermeiro escolar apoie a dignidade e o bem-estar individual e coletivo. (RASCHE; SANTOS, 2008; RASCHE, 2012; PIRES et al., 2012; FONTANELE et al., 2017).

De acordo com Medeiros, Boehs e Heidemann (2013) a resistência da visão que ainda existe do trabalho do enfermeiro relacionado ao procedimento técnico é uma grande dificuldade na atuação do enfermeiro na escola. Sendo assim, o enfermeiro age apenas no sentido de aliviar demandas médicas e do serviço em geral, o que impede o estabelecimento de vínculos, confiabilidade, sistematização da assistência, entre outras questões necessárias à educação e à promoção da saúde.

Segundo Balbino (2010), o enfermeiro é um profissional capacitado para implementar ações específicas em relação a avaliação, orientação e cuidado a comunidade escolar, com a finalidade de evitar prejuízos nas intervenções resultantes de falta de informação dos indivíduos.

O enfermeiro escolar desenvolve diversas atividades na assistência à comunidade escolar, são elas: preparo e treinamento de profissionais para prestação de atendimento na assistência à criança, identificação de problemas, orientação em saúde, conscientização da comunidade escolar com participação efetiva da equipe multiprofissional, desenvolver ações educativas, detecção sistemática de perturbações em escolares e registrar os atendimentos aos escolares. (BALBINO, 2010)

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvimento no contexto do estágio extracurricular, enquanto graduanda do curso de enfermagem durante 24 meses, no ambulatório escolar de uma escola privada localizada no município de São Paulo, perante a supervisão e orientação de um enfermeiro com ampla experiência em enfermagem escolar. A escola conta com crianças e adolescentes na faixa etária dos 2 anos aos 18 anos de idade, com alunos matriculados nos ensinos infantil, fundamental I, fundamental II e médio.

A teoria de enfermagem escolhida como fundamento deste relato de vivência foi a Teoria Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau. Esta teoria aborda a enfermagem como um processo interpessoal, ou seja, nas relação entre enfermeiro e paciente/cliente, visa identificar pretende identificar os princípios que fornecem apoio às relações interpessoais que se desenvolvem na assistência de enfermagem, de forma que as circunstâncias sejam de experiências de aprendizagem e crescimento pessoal de cuidado possam ser transformadas em experiências de aprendizagem e crescimento pessoal. A base da escolha dessa teoria se deu a partir das práticas assistências do enfermeiro dentro do ambulatório escolar, afinal o atendimento às crianças e adolescentes necessitam de um estabelecimento de vínculo. (ALMEIDA; LOPES; DAMASCENO, 2005)

O relato da experiência apresenta a vivência de uma estagiária graduanda do curso de enfermagem que trabalhou atendendo crianças e adolescentes em ambiente escolar. O ambulatório escolar exige que o enfermeiro realize uma assistência individualizado, enfatizando a atenção integral à saúde e considerando as relações familiares, sociais e psicológicas de cada aluno. (BALBINO, 2010)

### 3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

A experiência dentro do âmbito de saúde escolar possibilita o acompanhamento do desenvolvimento e crescimento de crianças e adolescentes, bem como a autonomia do enfermeiro que precisa ter uma postura resolutiva, além de estabelecer um vínculo de confiança e empatia.

O ambulatório de uma escola possibilita que o enfermeiro trabalhe com cada criança individualmente e integralmente, tratando de diversos assuntos respeitando a individualidade de cada estudante e valorizando seu contexto familiar. Através de consultas individuais, torna-se grande a capacidade de promover saúde, identificar alterações anormais e realizar educação em saúde. O enfermeiro tem um papel fundamental na prestação de atendimentos assistenciais aos alunos quando estes apresentam demandas de cuidado no período em que estão dentro da escola.

O enfermeiro dentro de uma unidade educacional, transmite segurança para os pais e responsáveis, além de prestar atendimento pré-hospitalar, promoção da saúde e auxiliar no tratamento do aluno. A importância de um especialista em saúde nas escolas é pouco divulgada, mas através desse profissional é possível realizar atividades de educação e/ou prevenção, bem como atendimentos emergenciais que outros profissionais não estariam habilitados para tratar.

Segundo Rigotti e Ferreira (2005) (10), é necessário que o enfermeiro aplique sua habilidade técnica, seu conhecimento, sua intuição e, sobretudo, muita sensibilidade para o indivíduo com dor. Esta relação com o sujeito deve ser mais intensa quando se trata de crianças e/ou adolescentes, ou seja, o profissional deve mostrar vínculo, interesse, compaixão, afetividade e apoio.

### 4 | CONCLUSÃO

O presente relato de experiência apresenta a necessidade de ações de saúde do enfermeiro dentro do ambiente escolar, pois possibilita o acompanhamento do desenvolvimento de crianças e adolescentes, vem como a promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamentos e encaminhamentos para diversos profissionais de saúde.

O enfermeiro na esfera escolar possui autonomia e participação resolutiva dentro da saúde de crianças e adolescentes. Concluindo, a descrição dessa vivência identificou

o papel do enfermeiro escolar, além de uma lacuna na literatura relacionado a este tema.

Portanto, se faz necessário estudos na área da enfermagem escolar, como também a abordagem dessa disciplina nas grades curriculares dos cursos de graduação de enfermagem, ocasionando engajamento de enfermeiros, valorização dessa especialização em saúde e promovendo atenção integral à saúde de crianças e adolescentes nas escolas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Vitória de Cássia Félix de; LOPES, Marcos Venícios de Oliveira; DAMASCENO, Marta Maria Coelho. **Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 202-210, June 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342005000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342005000200011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 04 Out 2020.

ALVARENGA, Willyane A et al. **Ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros na escola: percepção dos pais**. Revista Min. Enf: São Paulo, v. 16, n. 4, p. 522-527, out./dez. 2012.

BALBINO, Carlos Marcelo. **A gerência do cuidado de enfermagem na implantação de um espaço de cuidar em saúde à comunidade escolar**. Niterói, p. 83. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na Escola**. Caderno de Atenção Básica de Saúde na Escola, Brasília: Ministério da Saúde, n. 24. 2009.

FIGUEIREDO, Túlio Alberto Martins de; MACHADO, Vera Lúcia Taqueti and ABREU, Margaret Mirian Scherrer de. **A saúde na escola: um breve resgate histórico**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 397-402. 2010.

FONTENELE, Raquel Malta et al. **Construção e validação participativa do modelo lógico do Programa Saúde na Escola**. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. especial, p. 167-179. 2017.

MEDEIROS, Elaine Alano Guimarães; BOEHS, Astrid Eggert; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuler Buss. **O papel do enfermeiro e as recomendações para a promoção da saúde da criança nas publicações da enfermagem brasileira**. Rev Min Enferm, v.17, n.2, p. 462-467. 2013.

PIRES, Laurena Moreira et al. **A enfermagem no contexto da saúde do escolar: revisão integrativa da literatura**. Rio de Janeiro: Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, p. 668-75, dez. 2012.

RASCHE, Alexandre Schmitt. **Apráxis do enfermeiro no planejamento e avaliação das ações na saúde escolar**. Centro de Ciências da Saúde. Rio de Janeiro, 2012.

RASCHE, Alexandra S.; SANTOS, Maria da Soledade S. dos S.; **A enfermeira escolar e o seu objetivo**. Esc Anna Nery Rev Enferm, 2008 set. 406 p.

RIGOTTI, Marcelo A.; FERREIRA, Adriano M. **Intervenções de enfermagem ao paciente com dor**. Arquivo das Ciências da Saúde, São Paulo, v.12, n.1, p. 50-54, jan./mar. 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agente Comunitário de Saúde 137, 138, 141, 143

Ambiente Hospitalar 5, 8, 57, 113, 114, 169, 183, 184

Antineoplásicos 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95

Atenção Básica 27, 28, 30, 31, 32, 35, 38, 39, 41, 43, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 107, 139, 140, 143, 160, 161, 164

Atenção Médico Domiciliar 42, 43, 50

Atendimento de Urgência 139

Atendimento Domiciliar 50

Avaliação Microbiológica 54, 57

### B

Biossegurança 59, 60, 61, 62

### C

Capacitação 105, 137, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 179

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 36, 46, 66, 93, 105, 107, 130, 131, 144

Comunidade 11, 24, 25, 27, 32, 35, 37, 43, 50, 51, 84, 103, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 159, 164

Covid-19 98, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184

### D

Depressão 29, 37, 52, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 128

Doenças Infecciosas 56, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 109, 161, 179, 183

### E

Educação Física 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

Emergência 5, 59, 60, 61, 62, 137, 138, 139, 140, 148, 161, 164, 168, 169, 184

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 8, 9, 22, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 36, 39, 40, 41, 48, 49, 56, 62, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 96, 109, 112, 117, 118, 130, 136, 147, 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Ensaio Clínico Randomizado 133

Epidemiologia 136

Equipamento de Proteção Individual 175, 179

## H

Hospital Escola 10, 11, 12, 13, 16

Hospitalização 47, 96, 97, 101

Hotelaria Hospitalar 111, 112, 113, 114, 117, 118

## I

Idoso 17, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 51, 52

## J

Judicialização 89, 94, 95

## M

Medicina 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 23, 32, 42, 43, 50, 51, 56, 60, 61, 62, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 86, 96, 105, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 150, 151, 164, 183

Metodologia 3, 10, 12, 14, 25, 32, 56, 65, 75, 98, 112, 117, 132, 133, 134, 150, 151, 170, 173

## N

Neoliberalismo 149, 150, 160, 161

## O

Óbito 47, 91, 93, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 125, 127, 168, 180

## P

Políticas Públicas 24, 29, 30, 37, 40, 89, 161, 163, 170

Profissional de Saúde 54, 57, 115, 120, 122, 124, 144

## S

Saúde Pública 16, 17, 23, 28, 55, 87, 89, 94, 95, 96, 102, 104, 138, 140, 141, 150, 152, 153, 156, 160, 165, 168, 169, 182, 183

Segurança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 26, 36, 44, 61, 112, 113, 117, 118, 139, 142, 151, 152, 155, 162, 170, 175, 176, 178, 181, 182, 184

Suplementação Proteica 132, 134

Suporte Básico de Vida 137, 138, 141, 142, 145, 146, 147, 148

## T

Treinamento de Força 132, 133, 134

## U

Universidade 1, 10, 11, 15, 21, 22, 28, 42, 50, 54, 62, 63, 71, 73, 76, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 96, 99, 111, 128, 130, 131, 132, 137, 142, 149, 167, 184, 185

## **V**

Viés 132, 133, 134, 135, 136, 152, 154

## **W**

Whey Protein 133, 134

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020